

Consumidores estão cada dia mais atentos

O consumidor, preocupado, não está hesitando em acionar os órgãos competentes quando em dúvida sobre algum remédio. Ontem à tarde, uma grande operação foi montada para verificar a denúncia do técnico em administração Edvaldo Pereira Bastos, sobre o medicamento Espasmo Silidron, de uso pediátrico (indicado para cólicas de bebês), na Drogaria Nossa Senhora do Lago, no Conic, Setor de Diversões Sul.

O problema apresentado — informações como lote e validade estavam apenas na embalagem externa do produto — não foi suficiente para resultar na apreensão do remédio, mas uma amostra foi recolhida pela fiscalização da Inspeção de Saúde para análise.

Além disso, a drogaria que estava sem o responsável técnico na hora da checagem terá sua situação avaliada pelo Serviço de Instrução Processual e, dependendo do resultado, poderá ser multada em 200 a 600 Ufirs.

O supervisor do estabelecimento, João Neto, disse não estar preocupado, pois o farmacêutico chegou ao local em apenas 10 minutos e nenhuma irregularidade foi constatada com o medicamento em questão ou com qualquer outro produto vendido no local. "O consumidor está no direito de se preocupar, mas o medicamento é original. Só compramos de grandes distribuidoras, tudo com nota fiscal e dentro da legalidade", garantiu o supervisor.

Edvaldo comprou, ontem, o medicamento para o filho Ian, de apenas 15 dias, e estranhou a falta de informações na parte interna da medicação.